

Seja-nos permitido, sem pretenções, chamar vossa atenção para um assunto de subida relevância que, cumpre confessar, tem sido olvidado, ou, pelo menos, relegado a plano secundário no cenário das nossas atividades da pró da Doutrina que abraçamos e pela qual nos batemos fervorosamente. Queremos nos referir ao problema que encerra a solução dos demais problemas que vêm convulsionando o mundo através dos séculos: a EDUCAÇÃO.

Para nós convenceremos da verdade dessa assertiva, basta considerar que a missão redentora do Cristo de Deus é, em essência e substância, educativa. Tanto assim que o título de — Mestre — foi o único por Ele evocado.

Nesse caráter apresentou-se e agiu neste plano de vida. Percorrendo as páginas do Evangelho, vamos encontrá-lo, invariavelmente, preocupado com a educação e saúde do povo. Nenhum outro mistér prendeu a sua atenção, constituindo objeto de suas atividades, senão aquele. É bastante significativa essa atitude assumida por aquele a quem Deus confiou a direção espiritual deste planeta.

Partindo, pois, dessa premissa, perguntamos: que temos feito no sentido da obra educacional que encarna em espírito e verdade a obra da redenção humana?

Nos demais setores de assistência social, o Espiritismo, no Brasil, tem produzido muito sem o bafejo nem os auxílios dos poderes públicos, antes vencendo a displicência, para não dizer a má vontade dos mesmos.

Cumpre, agora voltarmos nossa atenção para o campo educacional, de vez que nenhuma outra modalidade de assistência é tão valiosa e eficiente, atendendo que as demais procuram remediar, enquanto que essa visa prevenir os males sociais. Acresce ainda a circunstância de que os poderes públicos e as entidades particulares de cunho beneficente preocupam-se com a criação de instituições de assistência social, dispondo de largos recursos para atingirem a finalidade que visam. Tratando-se porém, de escolas e colégios, que realmente curem de EDUCAR, no bom e real sentido do vocábulo, cabe ao Espiritismo fazê-lo como continuador da obra de redenção personificada no Cristo de Deus.

Educar — isto é, desenvolver as faculdades anímicas na formação e consolidação de caracteres, criando o senso da dignidade ao lado da noção de responsabilidade que constitui o apanágio dos homens livres e independentes — é função de que as escolas generalizadas em nosso meio, salvo raras e honrosas exceções, não cogitam. E, digamos mais: o programa em apreço, não só está fora das cogitações da vulgaridade dos estabelecimentos de ensino como está acima de sua capacidade levá-lo a bom termo.

Ao Espiritismo cumpre e urge fazê-lo. Grande, imensa, incalculável mesmo é a responsabilidade dos neo-cristãos nesse particular. Por isso o INSTITUTO ESPIRITA DE EDUCAÇÃO vêm à vossa presença solicitar encarecidamente uma palavra, uma sugestão, um gesto de cooperação no sentido de melhor maneira de levar a cabo a fundação de escolas, colégios e

educandários, nas vilas, cidades e capitais de todos os Estados desta Pátria do Evangelho e Coração do Mundo.

Avante, pois: Imitemos o edificante exemplo de nossos operosos confrades de Franca que acabam de inaugurar o majestoso Educandário Pestalozzi, instalado em edifício de 2.500 metros quadrados!

INSTITUTO ESPIRITA DE EDUCAÇÃO

AV. IRRADIAÇÃO, 152 (SEDE PROVISÓRIA) S. PAULO

Prezado confrade:

A necessidade de criarmos um sistema de educação nos moldes espíritas é cada vez mais evidente. As fileiras espíritas crescem constantemente em nosso Estado, e as crianças e os jovens espíritas não encontram estabelecimentos de ensino onde possam formar a sua cultura e a sua personalidade, dentro dos sadios princípios do Espiritismo. Não podemos, em sua consciência, descuidar desse grave problema. A educação da infância e da juventude constituem a base do mundo futuro. Se não cuidarmos, o quanto antes, de educar os jovens na moral espírita, e de lhes dar uma formação cultural espírita, não poderemos desejar, para as gerações de amanhã, um conhecimento maior e mais sólido da consoladora Doutrina dos Espíritos.

Foi assim pensando que o 1.º Congresso Educacional Espírita Paulista, reunido nesta capital, em princípios deste ano, resolveu criar o INSTITUTO ESPIRITA DE EDUCAÇÃO do Estado de São Paulo, destinado a instalar no interior numerosos colégios espíritas, e um grande instituto central na capital.

Os membros da Diretoria do Instituto, eleitos pelo Congresso, resolveram aceitar a tarefa, certos de que é ela, no momento, o mais urgente dos problemas espíritas em São Paulo. Que nos digam os pais espíritas, se estamos ou não com a razão. E todos os que pensarem como nós, em todo Estado, que nos deem o quanto antes o seu apoio, — pois a tarefa é de todos e só poderemos resolver em conjunto.

EDUCAÇÃO É SALVAÇÃO

—A questão do Batismo—

Um estudioso confrade de Tamoio, que se assina com o nome — Um leitor da A Nova Era, escreve-nos o seguinte: ... hoje volto à vossa presença para pedir-vos que continueis a debater a «Questão do Batismo», porquanto esse amigo apregoei-se à frase «Então os pais como as uvas verdes e os filhos têm os dentes brancos» e referiu-se dizendo que não vê nisso quebra da justiça ou da lógica, porquanto um pai criminoso, encarcerado e afastado da família, faz sofrer a esposa e os filhos que são inocentes. «Minha exigua cultura não permitiu esclarecer a dúvida levantada por aquele argumento».

A célebre frase proferida pelo doutor da Igreja, Orígenes, no início do quarto século, quando era objeto de discussão cerceada, a questão do pecado original, além de pitoresca, tem profundo significado. Revolta a qualquer homem de bom senso que uma criatura inocente venha a pagar o crime que não praticou. A justiça humana evoluiu, fruto da civilização, repele semelhante ideia de que o justo pague pelo pecador.

E foi o que afirmamos, que um semelhante método de infundir preceitos de doutrina, por extrarrogante e absurdo, mais contribui para revoltas e descrentes, facilitando o materialismo. Uma tal concepção, baseando-se na apresentação crua do fato, sem procurar descobrir as causas profundas, impostas por uma justiça que nos diz que toda e qualquer coisa tem a sua responsabilidade pelo ato por ela praticado, é de puro furoto materialista. Mais forte do que o fato apresentado há o que por sua natureza mais se relacionam com o caso, porque se prendem à hereditariedade, como os sífilicos com toda a gama de lesões graves, alciões e loucuras, os epilépticos e loucos, filhos de alcoólatras, os predispostos à tuberculose, os deformados, os idiotas, etc. E há alguém capaz de negar estes fatos reais e provados de hereditariedade? Sabemos também que entre os sífilicos, alciados, epilépticos, loucos e deformados, nascem criaturas perfeitamente sãs e normais. Como explicar tudo isto ante a exigência da justiça humana, já não falando da justiça divina? Si o homem que é má não pode suportar tão flagrante injustiça apresentada pelo quadro real da vida, como vamos admitir que um Deus que é bom e perfeito, tenha feito semelhante coisa?!

Sã em mentes enfermicas, subjugadas pelos interesses dogmáticos de uma fé cega, se pode admitir uma concepção desta. É aí que alcançamos a fronteira do poeta Janquiere, colocando na boca do cura do «O Melro», a «substanciosa» explicação que este apresenta para demonstrar a legitimidade de seu ato, de prender os inocentes filhotes: «A mãe cometeu o fruto proibido: Esse fruto era a minha sementeira».

Era o pão, e era o milho; Transmitiu-se o pecado. E se a mãe não pagou, que pague o filho.

É doutrina da Igreja. Estou variado!

Assim teria razão o padre-cura para explicar o seu ódio contra o pobre melro, cujo único pecado era este:

«E o melro, no cativeiro, Honesto como um santo, Mal vinha no oriente A madrugada clara, Já ele andava jovial, inquieto, Comendo alegremente, honradamente».

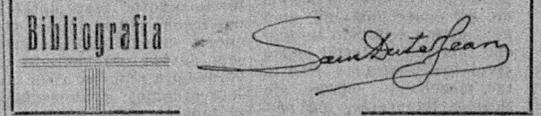
Todos os parasitas da seara, Desde a formiga ao mais pequenino inseto. Inúto inácto, O bom trabalhador, Nunca exigiu aumento de salários.

O materialista prende-se ao fato, na sua expressão íria e momentânea, não se preocupando com o passado longínquo, não indagando das suas causas morais, de sua justiça. Pelo menos é mais lógico e simples.

E mistér recorreremos às causas remotas, desde que não as encontramos no presente, buscarmos suas raízes profundas.

Se Justiça não há Deus, e se não encontramos uma causa presente, estará fatalmente no passado. E a doutrina reincarnacionista que si impõe, a única que sanciona a justiça divina e projeta um claro esplendor nestes intrincados problemas. Ninguém sofre sem razão e sem justiça, eis uma realidade que se impõe, a qual ponderou Jesus: «A cada um segundo as suas obras.» Em verdade, a doutrina do Pecado Original é intrinsecamente falsa e absurda. Como tal precisa ser demonstrada e combatida.

TOALHA BONITA



Jesus, dentro da humildade com que moderadamente exerceu seu ministério, deixou bem patente sua intimidade com o Pai. Isso ressurge em passos diversos dos textos evangélicos. Ora, vivendo nessa intimidade, o Mestre afirmou-se, ainda, o redentor das ovelhas desgarradas, oferecendo como maior exemplificação na história do mundo, sua Vida e suas Obras.

Acontece, porém, que aprendemos com Kardec, e isto há algum tempo, que a Bíblia se confere pela ciência e não a ciência pela Bíblia... Aprendemos, mais, que Jesus é nosso irmão. Daí a nossa exagerada intimidade com Jesus e a nossa péssima interpretação do ensino relativo à posição da ciência e da Bíblia.

O doce Rubi passou a ser, segundo muitos espíritas, o nosso irmão, um simples espírito revoltado. E com esse dizer de exemplos espíritos evoluídos quase punhamos o Salvador em pé de igualdade conosco.

No que refere ao conceito das Letras Sagradas, há de se, de igual modo, um tanto libertários. E dizem, em empavoados: «Que Bíblia, que nada! A III Revelação põe por terra a velharia do passado!».

Os que assim entenderem os ensinos, laboraram, não há dúvida, em erro meridiano.

Não tardou, no entanto, a iniciativa de publicação por parte dos Espíritos, assim é que, o seguinte através dos médiums, desde de Madame Colignon até Francisco Xavier, tem sido de molde a projetar em nossa mente e em nosso coração a grandeza do poder e do amor de Jesus. As divulgações confirmam os textos evangélicos. Os textos evangélicos reportam-se e se encadeiam com os demais livros da Bíblia. Por outro lado, debruçado, Emanuel esclarece a função, diretora do Humilde carpinteiro, nos destinos do planeta, desde os seus orígens, quando em estado de nebulosa ignescente.

A comunidade do Nazareno com o Pai não visou caráter meramente amistoso. Objetivou, entre outros fins, o aperfeiçoamento e a evolução da terra. No laboratório que nela

apareceu para execução de leis físicas ali adaptadas, milhões de entidades agiram sob as ordens do Manso Filho de Maria. No campo das experiências espíritas, as providências latejam no inveno scio dos milhões de anos. Depois das energias, estariam ali os seres unicelulares, com reduzida personalidade anímica.

É evidente, pois a necessidade de estudos que liguem com mais insistência uma situação mental à outra. Isto, é que liguem os estragadamente cientificistas nos que abryram com exclusivismo a face religiosa dos cobardes cristãos. É uma obra valiosa nesse sentido é a do confrade Antônio Zaccaro, impressa nas oficinas de «A Nova Era», sob o título: A PRESCENCIA DA NATUREZA, A EVOLUÇÃO TERRESTRE, A ORIGEM DO HOMEM.

Dividiu-se o livro em três partes, consoante a divisão da própria título. Em cada uma dessas seções o A., amante da natureza e conhecedor das ciências que a estudam, seria fundamos, remonta leis, comenta e leva o leitor a meditar, a aceitar, a compreender a ação divina em todas as coisas.

O Espírito que ditou o «Grande Síntese» afirmou a necessidade de se viver o fenômeno, para compreendê-lo. No livro de Antônio Zaccaro, pode-se afirmar sem rebuços, o leitor é conduzido a viver, a sentir com respeito a prescência da Natureza; ése tonado de percepção melhor para compreender a evolução terrestre, enquanto se examina, com menos orgulho e preconceito, o velho tábua: a origem do homem.

Eu confesso que, depois da leitura do livro ora referido, mais ampla é a minha veneração para com o Pai e maior meu respeito para com o nosso Salvador.

Creio que todo espírito, que todo cristão, que todo estudioso deve ter em casa o interessantíssimo livro do sr. Antônio Zaccaro, «PRESCENCIA DA NATUREZA, A EVOLUÇÃO TERRESTRE, A ORIGEM DO HOMEM».

Eu, de mim, pretendo usá-lo, se Deus quiser, nos ensinos de estudo do próprio Evangelho.

LIVROS NOVOS
CAMINHO VERDADE e VIDA — Broch. Encad. 18,00 28,00
VOLTEI — Ditado pelo espírito de Emanuel, 12,00 22,00
ALVORADA CRISTÁ — Livro destinado às crianças, 10,00 20,00
LUZ ACIMA — De autoria do espírito de Irmão X, 12,00 22,00
AGENDA CRISTÁ — Repositorio de máximas cristãs, transmitidas por André Luiz, 8,00 18,00
Todas as obras acima foram recebidas mediunicamente pelo médium Francisco Cândido Xavier.
Atendemos pelo Reembolso Postal — Faça seu pedido à Livraria «A NOVA ERA», Caixa Postal, 65 — Franca — E. S. Paulo.

Impressos pelos mais modernos processos, confeccionados a Gráf. A Nova Era

Doutrina Espírita

(Em seus três aspectos)

Afirmam, acintosamente, a-lém de alguns espíritas, elementos materialistas, que o Espiritismo, em seu belo fundamento, embora sendo tão apregoado e difundido, pelos seus inúmeros profíctentes, não é uma religião. Ele é, contudo, a despeito dos seus adversários antagonistas, o Espírito da Verdade, pressagiado, há quase dois mil anos, pelo divino e fúlgido Messias, que tem seu pedestal inamovível nas Sagradas Escrituras, marchando sempre glorioso e fulgurante, em seus três aspectos de ciência, de filosofia e religião. Não há, pois, doutrina puramente religiosa, sem a luz e o Evangelho do Amado Mestre, fonte perene de aurifulgência, de amor e da verdade.

Todos sabem, perfeitamente, que não é religião a doutrina política, por não adotar, em suas religiões, o culto à divindade, o intercâmbio com os habitantes do espaço, que protegem e inspiram a humanidade, não evocando a proteção e assistência espiritual.

Al está, portanto, a grande confusão de muitos homens ilustres e esclarecidos, em afirmar, de um modo acintoso e irrefletido, que a Doutrina Espírita não é religião. O Espiritismo, entretanto, além de ser ciência e filosofia é, também, a mais jocunda e santa religião, porque foi Jesus, o moço loiro da Judéia, que enviou, amorosamente, em nome do Pai celeste, Kardec, o insigne codificador da Terceira Revelação, afirmando, outrora, em suas obras, que a doutrina era ciência, quiz dizer, na mesmo tempo, que ela, em matéria de culto, abraça tudo que há de mais sublime, de mais sagrado e divino.

Tanto assim que, o eminente sábio de Lion, inseriu, magistralmente, no Evangelho Segundo o Espiritismo, abundante número de belos conselhos e orações. Logo, Kardec, balando em ciência, referiu-se às três irmãs unidas: ciência, religião e filosofia.

Como, também, são ligadas e andam inseparáveis: a fé, a esperança e a caridade.

Tiago, em sua epístola diz: «A religião pura e sem mácula deante de Deus é esta: Visitar os órfãos e as viúvas em suas aflições e guardar o homem inteiro da corrupção do mundo». Assim, pois, conforme exorta esse apóstolo iluminado, vemos claramente, que a crença espírita está, sem dúvida, enquadrada na verdadeira religião, visto que seus ardentes e abnegados seguidores, além de visitar e socorrer os órfãos, as viúvas e os encarcerados, nas cadeias, fundam asilos, escolas e hospitais, a fim de acolher e zelar pelos pobres em geral. Isso tudo não é obra do Espiritismo? Não é, ao mesmo tempo, religião, ciência e filosofia? Como, então, negar a parte religiosa da empolgante doutrina dos espíritos?

Certa vez, Jesus, para invalidar o orgulho humano, assim falou: «A sabedoria humana é estultícia perante Deus». O homem, em sua vaidade e presunção, não faz mais que imitar, extrair e ampliar os textos evangélicos, que encerram a verdadeira filosofia, a ciência, a religião e a sabedoria excelsa e divina. Por mais que o homem tente, inutilmente, separar essas, três irmãs, elas, contudo, seguem sempre unidas, inseparáveis através da eternidade, porque são criações eternas e perenais, mas a maior, a mais sublime, é a religião. A filosofia, investiga, controla e analisa os fenômenos e as coisas em geral; a ciência, estuda, esclarece e espõe os fatos, reais e positivos; a religião apresenta, na prática, de uma forma real, inofensível, as mensagens do Além, os fenômenos, as curas e os fatos comprovados, os quais fornecem para o estudo da ciência e para a investigação da filosofia. Toda crença, finalmente, que tem como culto o respeito e a veneração a Deus, é religião.

Leonardo Severino

Secção da Mocidade Espírita de Franca

«Porque sou Espírita»

POR ONOFRE DOMINGOS

1.º lugar no Concurso «Porque sou Espírita»

Tinha eu 10 anos quando estudava na pequena cidade de Montano. Por várias vezes passava por uma das ruas, onde havia uma casa, em cujo frontespício lia-se o seguinte: Centro Espírita Amor e Caridade.

Ficava um tanto curioso sempre que me defrontava com a casa de que falei, pois que ignorava qual poderia ser o sentido da frase inscrita na mesma. Surgiu, então, em mim, o desejo de saber o significado daquelas palavras. Procurei indagar o que se tratava naquela organização. Disseram-me ser uma instituição espírita, onde se fazia reuniões umas tantas vezes por semana, afim de estudar e pregar o Evangelho de Jesus. Desde então, passei a observar o que lá se passava, ficando muito entusiasmado com os acontecimentos que vinha observando. Notava-se que havia ali fundamento e que estava além do conhecimento do vulgo, o que lá se fazia.

Os trabalhos que realizavam eram verdadeiros aprendizados, cuja direção era entregue a indivíduos perfeitamente equilibrados e de elevada moral cristã. Falava-se entusiasmadamente de Ciência, Filosofia e Religião, deveras das criaturas para com Deus, com a Sociedade e os homens.

Entretanto, para mim, a parte principal ainda não estava esclarecida. A base fundamental eu nada sabia. Essa base era o estudo e a consequente aplicação do mesmo na vida prática.

Passei, então, a tomar parte nos estudos, recebendo preciosas instru-

ções. Dedihei-me com todo ardor no estudo das obras espíritas e a medida que estudava mais me entusiasmava e mais se me abria o entendimento diante de tão elevados ensinamentos, de tão preciosas lições.

O campo da Doutrina Espírita é cada vez mais vasto, dando margem a que todos trabalhem na sementeira da boa semente. Nos quatro cantos do Globo, manifestam-se os Espíritos do Senhor, através de médiums de grandes possibilidades, provocando notáveis fenômenos espíritas, fazendo as mais importantes curas, confundindo mesmo a sábia medicina, os cientistas, etc. Isso, sem dúvida, vem chocar os preconceitos arraigados no recôndito da alma de cada indivíduo que procura analisar a verdade, a fonte principal para sua insaciável necessidade de saber e as diretrizes para seus passos futuros.

Caros Amigos! Façamos um apêlo a razão e o bom senso e a nossa consciência nos mostrará a mais perfeita lógica que existe nos ensinamentos espíritas, os quais satisfazem plenamente o coração e a inteligência.

«Espiritismo! Ciência que está desenvolvendo dia a dia; Filosofia que está ao alcance de todos; Doutrina que consola e esclarece, com base na mais pura moral cristã. Tem em seus ensinamentos respostas a todos os problemas morais. Todos seus adeptos gozam do direito de manifestar seus pensamentos, base principal para o progresso de uma ciência.

No Espiritismo não existe simbolismo, não se acredita no sofrimen-

to eterno da alma, não há alegoria do fogo eterno. Pelo contrário, vem claramente expor aos homens o porquê da vida. Aprofunda-se também, a ciência espírita, no estudo da natureza, origem do homem e de Deus, de acordo com a interpretação de cada um, a utilidade da reencarnação. Enfim, o Espiritismo abraça todas as fontes científicas das leis que regem o Universo.

O homem que encara a vida terrestre numa lógica mais profunda, acaba por aderir a crença de que a alma é imortal, que um espírito para elevar-se não o fará apenas com uma simples passagem pela Terra. Necessário se torna que ele exerça sua inteligência, trabalhando para o bem do seu semelhante, durante várias encarnações, até sua capacidade moral e intelectual se adaptar num mundo melhor.

O Espírito que vem a Terra para progredir, por forças maior terá uma religião, cuja finalidade é esclarecê-lo. Caros colegas! Digo sem medo de errar: o Espiritismo é a mais linda jóia que uma alma pode adquirir, é a luz que irradia com vivacidade, é um horizonte que se perde nas alturas siderais e que alcançaremos um dia. Essa sublime doutrina proporciona ao homem a dádiva de renunciar às coisas banais da Terra e crer na Eternidade.

Terminando, quero afirmar que me tornei espírita pelas luzes que essa santa doutrina deitaram em meu pobre espírito, enchendo-me o coração de consolos e esperanças.

CURSO DE ESPIRITISMO

Foram reiniciadas as aulas do Curso de Espiritismo. Essas aulas que são ministradas pela professora Maria Aparecida R. Novelino são recomendadas também a o.s. adultos. O Curso vem fazendo um histórico das religiões e dos vultos do cristianismo e biografando as figuras mais notáveis do espiritismo.

NOVAS DIRETORIAS

Recebemos comunicação e posse das seguintes entidades juvenis: Mocidade Esp. de Mogi-Mirim, de M. Mirim; «Juventude Espírita de Barretos», da cidade do mesmo nome; Mocidade Espírita «Antonio Padua», de Andradina; Mocidade Espírita «Emanuel», de Ampara.

Os nossos agradecimentos e desejos de progresso às nossas co-irmãs.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS:

Recebemos as seguintes publicações espíritas: «Luz de Cimas», de Belém; «23 de Setenbar», de S. Rita do Sapucaí; «O Sarcavos», de Guaratinguetá; «Juvenil Espírita», de Aracaju; «Luz da Verdade», de Salvador; «O Caminho», de Belo Horizonte; «O Sementeiro», de São Paulo; «A Flama», de Uberab; «Estudos Psíquicos», de Lisboa-Portugal; «A Voz da Juventude», de Tupã.

HOMENAGEM A BATAIRA

Realizou-se a 22 do corrente, na Liga Espírita D'Oeste, uma reunião comemorativa do desmembramento da Bataira, o grande batalhador do Espiritismo.

Biografou o homenageado o Dr. Agnelo Morato, mentor da «MEF», tendo a «Mocidade» colaborado com números de arte.

SEMANA ESPÍRITA

Realizar-se-á de 15 a 21 de Fevereiro próximo, em São Sebastião do Paraíso—Minas, a 1.ª Semana Espírita do Sudoeste Mineiro.

Esse conclave vem sendo ansiosamente aguardado nesta região e dele muito se espera, já pela dedicação com que seus organizadores vêm trabalhando pela Doutrina, já pelos consagrados tribunos espíritas que dele participaram, tais como: Dr. Tomaz Novelino, Dr. Joti Dóin, Dr. Agnelo Morato, Dr. Campos Vergal, prof. Anselmo Gomes e muitos outros.

Será patrocinado pela Associação Feminina «Obras do Bem» e Juventude Espírita «Allan Kardec».

Espera-se uma grande concentração naquela cidade mineira.

CAMPANHA DA POLTRONA

Continuamos recebendo donativos destinados à benemerita Campanha e no próximo número publicaremos novas contribuições.

Almanaque d' O Pensamento

PARA 1950

Com suas variadas e múltiplas secções e informações úteis, constitui uma excelente leitura para todos, sendo mesmo um elemento de consulta permanente. Agricultura — Pecuária — Avicultura — Comércio — Câmbio — Previsões do tempo — Calendário — Receitas — Curiosidades — Aneotas — Contos e muitas outras.

Preço..... CR.\$ 5,00

Peça-o pelo Reembolso Postal à Livraria «A NOVA ERA»

— Cx. Postal, 65 — FRANCA — E. S. Paulo

O PRECETTO DO DIA

EXTRAÇÃO DAS AMÍDALAS

Órgãos de grande importância, as amídalas podem constituir grave perigo para a saúde, quando abrigam micróbios causadores de moléstias. Nesses casos, pode ser necessária sua extirpação.

Quando o especialista lhe disser que é preciso extrair as amídalas, submetta-se imediatamente à operação.—SNES.

O Albergue Noturno de Franca,

organização espírita à serviço da coletividade, em breve será uma realidade em Franca.

Obra de grande vulto, suas portas estarão abertas para todos que a ela recorrerem, sem distinção de raça, credo religioso ou político. Espera-se, no entanto, para isso a cooperação de todos.

ASSINEM A «A NOVA ERA», JORNAL DE MAIOR TIRAGEM EM FRANCA

Aos nossos assinantes

Aos nossos presados assinantes, residentes nas localidades fora dos itinerários dos nossos viajantes, vimos solicitar que nos auxiliem com a remessa das importâncias de suas assinaturas, visto atravessarmos uma época de prementes dificuldades.

A contribuição módica de cada um, será para nós valiosa cooperação, pelo que antecipadamente agradecemos.

A GERENCIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE FRANCA

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES

RECOLHIMENTO DE FICHAS DE RENOVACAO DE INSCRICOES

A Prefeitura Municipal faz público que não receberá, a partir de 1.º de Fevereiro próximo vindouro, nenhuma ficha de renovação de inscrição, das referidas no art. 11, da lei n.º 4, de 9 de Março de 1948, sujeitando-se os faltosos ao lançamento nos termos do art. 16 da citada Lei, isto é, ao lançamento de 1949, acrescido de 20%.

Franca, Janeiro de 1950.
DR. ANTONIO BARBOZA FILIQU
Prefeito Municipal

NOVAS EDIÇÕES

	BROCH.	ENCAD.
Elucidações Evangélicas	34,00	44,00
Em Torno do Mestre (Vinicius)	26,00	36,00
Paulo e Estevão (romance)	35,00	45,00
O Chanceler de Ferro (romance)	32,00	42,00
Herculanum (romance)	24,00	34,00
A Vingança do Judeu (romance)	28,00	38,00

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

CASA DE SAÚDE «ALLAN KARDEC»

De ordem do Provedor da Instituição, Sr. José Russo, convidado a todos os membros da diretoria a comparecerem, dia 1 de Fevereiro, às 20 horas, na sede da Fundação, afim de tomarem conhecimento do Relatório Geral, bem como do movimento da Receita e Despesa relativo ao exercício de 1949.

Aproveitando este aviso, estendo o convite a todos os sócios efetivos da Casa de Saúde, a comparecerem dia 5 de Fevereiro, domingo, às 14 horas, na sede da Fundação, afim de examinarem o Balanço Geral, e tomarem parte no projeto de reforma parcial dos estatutos.

GENESIO MARTINIANO — 1.º Secretário

A Farça continua

JOSE RUSSO

Dentro da lei divina impera a lógica e a razão, e por isso não podemos admitir que alguém possua autoridade bastante para excomungar herejes ou conceder prerrogativas aos crentes de qualquer credo, mesmo pagando com presteza e pontualidade.

Para encenar a pretensa comédia salvadora das almas, cercam-na de artifícios pomposos afim de assegurar maior renda no lucrativo negócio, qual seja o de explorar a credence humana, chocando-a na sua sensibilidade ingénua.

Pensamos que tal procedimento merece tanto castigo como o furto e o homicídio e, ainda mais, por nada retribuir que compense os gastos do contribuinte.

Pagar, pagar sempre por um bem incerto, por uma mercadoria que não se conhece, não se vê e não se sabe onde fica, é negócio de «grilo». Que o maneiroso embaixador ou gerente venda sua consciência por algumas moedas, concebe-se, pois, que faz parte da profissão. Mas, pretender subornar a justiça equânime e reta que tudo prevê e determina, é exorbitar de funções ou de poderes. Ainda mais, determina ao Supremo quais as concessões especiais a serem distribuídas em cada caso, a cada freguês, sem notas e sem recibos, apenas por palavras ageitadas, parece-nos extorsão ignobil da sinceridade alheia.

As almas que partem da vida-material, vão para o além onde não encontram o «reino» nem a «glória» prometidas, e nem a felicidade bemaventurada comprada num extranho e secular mercado.

O negócio em base de vantagem unilateral, constitue assalto à honestidade do suplicante que, possuído de uma fé singela, busca adquirir os favores futuros, estranho às oscilações da bolsa e às sutilezas do câmbio negro, julgando que, pela idoneidade do intercessor, revestido de vastos poderes e credenciais ilimitadas, a transação será valiosa, garantida e inalienável nesta e na outra vida, principalmente na outra. E assim, pelo curso da existência, vai comprando ações na grande área celeste, certo de que a escritura lhe será entregue assim que lá chegar. Compra orações, batismos, vélas e artigos secundários até o «requiem» e depois deste sacramento, que representa a última transação, ainda compromete os sobreviventes à continuarem o pagamento de prestações póstumas...

No acerto de contas, no final da comédia quando, o pano desce e as luzes se apagam, então é que o explorado acordará preocupado e alito. Adquirente e vendedor se detronarão decepcionados, ambos torturados pela grande burla de transações ilícitas e clandestinas.

O comprador errante não encontrará o rumo de seu paraíso, e o vendedor fugirá da presença daquele a quem enganara, preocupando-se com a própria sorte e sem poder reembolsar as somas surrupiadas, graças a atração do inescrupuloso negócio...

A justiça Divina, tão sábia, justa e perfeita, por certo não endossará contravenções e tramóias realizadas pelos homens, seguindo inalterável, em todos os trâmites de seu eterno curso, registrando responsabilidades que deverão ser solvidas em qualquer tempo. Os preceitos de Jesus, tão fraternalmente expostos, oferece a salvação ou a felicidade futura a todas as almas, em troca de boas ações, trabalho e prática das virtudes do coração. Ensina que a salvação depende do esforço pessoal, da exemplificação, do amor ao próximo; que o reino do céu não se compra com exterioridades, nem com orações e nem com palavras, mas sim com obras, porque o reino do céu está dentro de cada um de nós. Pontifica o insigne Mestre, que o Pai não autoriza quem quer que seja a salvar e perdoar pecadores; que Deus é espírito e não habita em templos de pedra feito pela mão do homem. Prossegue o iluminado Mestre as suas instruções, indicando a todos o caminho a fácil vereda do reino de Deus. Entretanto, a credence humana despressa, a diretriz infalível e adora intercessores falíveis, pagando pagando tudo até a morte. Depois dela, verificaram que nada levaram de útil, e portanto, nada possuem, pois tudo ficou no cofre da companhia que não fornece recibo de venda.

Negócio sem garantia e sem documento é negócio da China... ou conto do vigário...

BILHETE AMIGO ALBERGUE NOTURNO

MEU IRMÃO.

Ninguém espera te transformes num milionário ou num santo para que o bem te ilumine o coração e te dirija os passos.

Sublime é a caridade que se transforma em conforto.

Divina é a caridade que se converte em amor irradiante. De sementes minúsculas, procedem as árvores gigantescas que sustentam a vida.

Evita falar de ti mesmo.

Cumpra o dever que te cabe, sem intromissão nas tarefas alheias.

Não provoques o elogio no desempenho de tuas obrigações.

Não te prendas à infortuna, quando o benefício geral te reclame a colaboração.

Perdoa as ofensas sem alarde. Não te encarceres na indisciplina.

Aprende a ouvir com serenidade as palavras ingratas ou contudentes, para que a irritação não perturbe os outros, através de tuas energias descontroladas. Esquece todo mal.

Procura, cada dia, uma nova oportunidade de ser útil.

Abstem-te das conversações maliciosas ou indignas.

Não partilhes o triste banquete da levandade ou da calúnia. Compadece-te dos ausentes e ajuda-os com o verbo cristão.

Escuta com calma quem te procura, trazendo inquietação ou veneno.

Nunca olvides que, se, muitas vezes, nos arrependemos de haver falado, ninguém padecerá remorso por haver preferido o silêncio.

Ora por quem te persegue ou não compreende.

Emite bons pensamentos para todos os que te cercam.

Não te furtas ao serviços humildes, quais sejam os do copo d'água, da palavra estimulante, do sorriso amigo, da limpeza da caridade divina, que exterioriza a claridade santificante do exemplo, pode participar todo irmão de ideal evangélico, ainda mesmo aquele que se declara absolutamente sem tempo e sem dinheiro para o exercício do bem.

Usa, cada hora, o gesto espontâneo da fraternidade imperceptível e os teus singelos depósitos, aparentemente insignificantes, capitaliza-os, em teu benefício, um tesouro de glórias no Céu.

EMMANUEL

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, em Pedro Leopoldo, na sessão pública na noite de 23-3-1949.)

Gráfica "A Nova Era"

Confeciona com capricho e presteza qualquer serviço do ramo

Rua Campos Sales, 929

FRANCA

E. S. Paulo — Linha Mogiana

Declaração

Declaro que o sr. Antonio Alves Passos, que de algum tempo a esta parte vinha representando a Casa de Saúde «Allan Kardec», recebendo donativos em dinheiro e espécie, deixou essa função, não possuindo mais nenhuma autorização para esse fim.

Franca, 22 de Janeiro de 1950.
JOSE RUSSO — Provedor.

A diretoria do Albergue Noturno de Franca, acaba de receber do Ilustre Deputado, Sr. Hugo Borghi, por intermédio do Sr. Dr. A. Barbosa Filho, muito digno Prefeito Municipal, a valiosa e oportuna contribuição de Cr.\$ 15.000,00, destinada a ultimar as instalações da referida obra de Assistência Social, em nossa cidade.

Ao benemérito cidadão, Deputado Hugo Borghi, apresentamos em nome da diretoria os mais efusivos e sinceros agradecimentos pelo seu gesto humanitário, augurando-lhe vastas possibilidades em sua carreira de homem público, cujo patriotismo e trabalho eficiente objetivam o bem da coletividade.

Que Deus lhe proporcione justa recompensa em benefícios de paz, saúde e merecidas prosperidades, é a retribuição que lhe desejamos.

JOSE RUSSO — Presidente.

LAMENTAÇÃO DO BOI

És indigno dos bens da natureza,
O ser ingrato e tão desmaturado,
Que sempre te servi puxando o arado
E me pagaste sempre com a cruzada.

Sigo agora ao teu mando e sem defeza,
Para o patíbulo como um justicado,
Após gerar e ser agulhado,
A receber o golpe com rudeza.

Tornei-me velho e exausto no labor,
E suportei do sol a queimadura,
E agora me condenas tú a morte?

Quando bem me devias ter amor,
Pois te obedeci sempre com brandura,
Porque me das agora triste sorte?

ANTONIO ZACCARO

CASA DE SAUDE «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

Franca: Sr. Arlindo Spirandoli, diversos pães; sr. Celso Ferreira Nunes, Cr \$ 20,00; Da. Carmem Sêles, \$ 100,00; sr. Teotônio Silva, \$ 60,00; dr. Alcindo Ribeiro Conrado, \$ 100,00 — Marília: sr. Antonio Cintra Molina, \$ 7,80 — Itiporã: sr. Orlando Gennari, \$ 60,00 — Ibiraci: Da. Ponciana Maria de Jesus, \$ 65,00 — São Paulo: R. A. K., por intermédio de Da. Alzira de Freitas, \$ 50,00 — Buritizal: sr. Joaquim Pinheiro \$ 30,00 — Curitiba: sr. Belmiro Merlim, \$ 30,00 — Rio de Janeiro: Centro «Família Espirita» 500,00 — Elias Fausto: sr. Bento de Campos Bicudo, \$ 100,00 — Uberlândia: sr. José Francisco Sales \$ 100,00 — Santo André: sr. José Cortez, \$ 10,00.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», por estas colunas tenho a grata satisfação de levar a todos os meus agradecimentos mui sinceros, desejando-lhes a paz do Altíssimo.

Franca, 19 de Janeiro de 1950
José Russo — Provedor

CONHECE-ME? O Beberrão

E ESTA A PERGUNTA QUE UM COPO DIRIGE, ATRAVÉS DO ESTILO «CINTILANTE DE CAULILE MENDES, A UM ALCOLATRA!

Eu sou o Príncipe de todos os prazeres, o companheiro de todos os tempos mundanos, o anúncio da morte, o principal dominador do mundo. Presente estou em todas as cerimônias, em todas as festas que se celebram. Eu faço gerar nos corações os pensamentos maus, polio os lares, enveneno as raças; determino o aviltamento, a corrupção, o suicídio, a alienação, o crime em todas as suas formas imagináveis. Transformo a paz no seio das famílias, persigo os avós nos netos, faço cessar o pudor, a dignidade, a honra. Hei ganho mais vitórias do que Alexandre, junção mais povos ao meu carro do que Roma e conquistado mais nações do que Atila. Meu reino é este mundo. Meu fito é convertê-lo num hospital ou em um hospício de alienados.

Eu quero sangue, assolação, ruínas, rancores, guerra de blasfêmias. Eu sei que me conheceis: — Eu sou o vosso rei! — EU SOU O ALCOL!

MALES QUE CAUSAM A SI PRÓPRIO

- 1 — Perde a saúde.
- 2 — Perde o dinheiro.
- 3 — Perde o trabalho.
- 4 — Perde a honra.
- 5 — Perde os amigos.
- 6 — Perde a família.
- 7 — Perde o juízo.
- 8 — Perde a vergonha.
- 9 — Perde a vida.
- 10 — Perde a alma.

MALES QUE CAUSAM AOS OUTROS

- 1 — Desgosto para os seus pais.
- 2 — Mau exemplo para os filhos.
- 3 — Desgraça para a família.
- 4 — Incômodo para os vizinhos.
- 5 — Péso para a sociedade.
- 6 — Perigo para todos.
- 7 — Vergonha para o Espiritismo.
- 8 — Deshonra para o Evangelho.
- 9 — Tristeza para Jesus.
- 10 — Tropeço para a Evolução.

BENEFÍCIOS QUE PRODUZ:

- 1 — Lucros para o taverneiro.
- 2 — Alegria para os inimigos.
- 3 — Proveito para os trevas.

Do Departamento de Assistência Social do «Centro Espirita Caminho da Luz», Botucatu

A PRESENCIA DA NATUREZA
A EVOLUÇÃO TERRESTRE
A ORIGEM DO HOMEM

Preciosa obra do confrade
ANTONIO ZACCARO
brochado Cr.\$ 12,00

Gráfica "A Nova Era"

CONFECIONA A UMA OU MAIS CORES

IMPRESSOS

Matinal

Rua Campos Sales, 929 — Caixa Postal, 65 — Fone, 317

FRANCA — E. S. Paulo

Acontecimentos Espíritas

REVISTA ESPÍRITA

A NOVA ERA

Registrado no DOP sob N.º 60, em 28-2-1942 — Inscrição no M.T.C. sob N.º 16.130, em 10-5-1940

— Franca (Est. de São Paulo) 31 de Janeiro de 1950 —

Primeira Semana Espírita de São Sebastião do Paraíso

Sob patrocínio da entidade espírita «OBREIRAS DO BEM», da magnífica cidade do Sul de Minas — S. Sebastião do Paraíso, realizou-se de 15 a 21 de Fevereiro entrante mais um conclave espírita.

Publicar pela organização dos dias de trabalho sábados, de ante-mão, que será outra admirável oportunidade que a cidade de Pompeu Giubilei nos vai dar para o movimento de confraternização cristã.

De há muito temos assistido às orientações dos nossos companheiros paraenses e com eles temos começando o ideal comum. A Mocidade Espírita «ELIAN KARDÉ» dá estímulo ao seu movimento já por duas ou mais vezes, levou a efeito, nessa próspera localidade, concentrações espíritas, cujo programa de realizações era, sem dúvida, uma espécie de prévia para levar em realidade outro certame de maior envergadura.

E, com efeito, agora nos vem a notícia personificada de que o mês de fevereiro foi escolhido para nos dar os dias da primeira semana espírita dessa gente do querido Estado Montanhês. E vamos ter como motivo principal, afim de obter o movimento em questão, o ato inaugural do Albergue Noturno, empreendimento levado a cabo por sacrifícios e lutas sem conta, a bom título pela Associação Feminina «OBREIRAS DO BEM».

Outro motivo que caracteriza de forma nobilitante a 1ª Semana Espírita de São Sebastião do Paraíso é seu calendário. Os 3 dias de Carnaval, os dias em que a festa pagã do mundo civilizado enche de malícia e miséria moral os homens corrompidos, são ser preenchidos com essa maneira salutar de poder dizer do Evangelho. Num dia de carnaval, quando o mundo atual, contemplado pela abriga e prazer mentirosos, mente a si mesmo através de algo que não

perdeu, os confrades de São Sebastião do Paraíso, fazem mais do que orar e pedir caridade para os tristes mortos. Pois, concentrando o contrarrio de toda nossa região em torno da bandeira da Terceira Encarnação, inaugurando seu Albergue Noturno, mostram como se deve solucionar o problema dos meios nesses dias, rompem, com gestos nobres e cristãos, contra a festa pagã que se torna oficial num País de religiosos insustentáveis.

Diversos oradores foram convidados para preencher os dias da Semana Espírita em questão. Franca Espírita far-se-á representar pelas suas entidades locais. Assim, deverão tomar parte ativa no programa dessa já vitoriosa concentração espírita: Dr. Tomiz Novilino, pelo Educador Pestalozzi; Agnelo Morato, pela «A Nova Era»; José Russo, pela Casa de Saúde «Alian Kardé»; Olavo Rodrigues, pela «Mocidade Espírita de Franca»; Mário Nalin, pelo Grêmio Espírita e outros semelhantes.

Antes de noticiarmos mais circunstâncias sobre o acontecimento que vai, neste artigo, encher de vibrações espíritas os corações de todos os que estão cooperando para a realização desta Primeira Semana Espírita de S. S. Paraíso, queremos pedir aos Amigos da Espiritualidade, assistam-nos afim de que mais esse trabalho seja de engrandecimento à própria doutrina da Revelação Nova. Aos confrades de Paraíso, por intermédio de Pompeu e da Maria Giubilei, queremos carismatizar-lhes por mais esse passo de homens incansáveis e que visam sempre encontrar ainda neste mundo, refúgios salubres que enterneçam a alma dos portadores de um cristianismo puro e simples como foi o que nos legou o meigo Rubi da Galiléia.

TORIBÁ-ACÁ.

ENTIDADES ESPÍRITAS

Em Sta Rita do Sapucaí—Estado de Minas Gerais, foi eleita e empossada a nova Diretoria da Sociedade de Socorro Urgente e que ficou constituída assim: Pres. Cocheita Coputo Paria; Vice, Matilda Marco de Almeida; Secretários: Clair de Franco e Maria Pereira Silva; Tesoureiros: Herondias Marques e Yolanda Passarcho Prado; Oradora, Alice Rosa Tavares.

Em Ourinhos—S. P. foi eleita e empossada a Diretoria do C. E. «Fraternidade», que ficou composta do seguinte modo: Pres. José Pascoal Menardi; Vice, José Oliveira; Secr., Teodomiro Rossini; Tes. José da Silva; Procurador, José Nascimento da

FORMIGA—MINAS

Nessa importante cidade do Oeste de Minas, teve como principal ocorrência para a data do natal de Jesus, a festa cristã organizada pela Juventude Espírita Formiguense, que é adesa ao C. E. «LAZARO» da mesma cidade.

E assim na noite de 24 de dezembro p. p. a na noite do referido centro realizou-se ali, pelos elementos da mocidade espírita, essa encantadora festa cristã.

A referida comemoração que contou com a direção da inteligência e esforçada confraria sta. Lili Leão, constou da palestra alusiva à Data de Jesus e completo programa literário-musical.

EDUCANDA'RIO PESTALOZZI

Obra genuinamente espírita, com os característicos de uma das mais completas no gênero, o Ginasio Pestalozzi abrirá as inscrições para a admissão de 2ª época, na 1ª quinzena de fevereiro de 1950. Externato e Internato para ambos os sexos. Peça informações ao Diretor T. Novelino, à Rua José Marques Garcia, N. 1, Franca.

EM BUSCA DA FELICIDADE

OCTAVIO M. SOUSA

Vejo os que buscam a felicidade torrença, marchando pela estrada larga, pisando consciências, entre montes de ouro. Um grande alarido percorre a estrada da vida, onde estralham os passos dos que querem chegar primeiro. Correm, correm e, nesse correr fantástico, uma densa poeira se levanta nos ares. Todos querem o primeiro lugar. Os obstáculos são muitos, mas o ouro se empilha e o homem ergue castelos, palácios e lupanares, continuando na corrida louca, surdo aos gemidos dos que se filam para traz. Novos obstáculos se levantam, mas o ouro nunca falta. Grandes caminões se erguem, lançando negras borfaçadas de fumo ao espaço. As fábricas trabalham dia e noite na fundição de canhões e de espadas. Nos laboratórios, do bico extra os gases mortíferos e das próprias desgraças humanas os cientistas colhem os vermes condutores na obra dos gases e dos canhões. O ouro, sempre o ouro e o homem, tendo agora os pés chafurdados no

sangue, sobranceando as armas benzidas pelas religiões do mundo e que a ciência lhe proporcionou, marcha avante, desesperadamente, em busca da felicidade. É-Ío, enfim, chegou ao palácio onde reside a deusa. Uma muralha intransponível se levanta. Nessa muralha, uma porta estreita e, ao alto da porta, um diáscro. Como os alvos chibos de poeira e de sangue o homem não pode distingui-lo. Estenuado pela corrida, mas exultante por haver chegado ao fim da viagem, nutra derradeiro esforço, empilha novos montões de ouro. Sotrega e arrojante, sobe e lá:

«OS PRIMEIROS SERÃO OS ÚLTIMOS».

Já temos á venda

LIBERTAÇÃO

7.º livro de André Luiz
Encad. 28,00 — Broch. 18,00

Passados que são cerca de 65 anos de sua edição original e primitiva, volta a ser reeditada, e agora em nosso idioma, a Revista Espírita, que foi redigida e dirigida por Allan Kardec. A edição da monumental revista, que foi «porta-voz primeira» da Revelação Nova e que serviu também de tribuna de doutrinação para o Codificador Kardec, está sendo editada mensalmente pela ELIPO. Após tantos anos decorridos de suas primeiras publicações o jornal em questão ofereceu-nos as mesmas primícias oportunas, os mesmos argumentos irrefutáveis e assuntos vários sob aspectos diversos da terminologia espírita. Por tudo isso, julgamos que a memorável «REVUE SPIRITUE», agora traduzida em língua 1950, traduz perfeitamente o ideal de seus organizadores, fazendo-a tão moderna quanto qualquer outra publicação no gênero.

A ELIPO—organização gráfica que se propôs a esse trabalho—o qual está sendo impresso em S. Paulo, nossas felicitações.

ONOFRE BATISTA

Em dias de Dezembro último, esteve entre nós, trazendo-nos, como sempre, a influência salutar de sua energia de soldado do Espiritismo, esse querido companheiro e irmão. Onofre é o incansável representante de nosso colega de imprensa «O CLARIM»—que se edita em Mato—neste estado, e é também provedor da Casa de Saúde «Americo Batista», na cidade de Itapira. É-nos grato sempre rever o dinâmico confrade Onofre Batista e alegrar-nos constatar que, cada vez mais, seu entusiasmo pela Doutrina aumenta na proporção justa de seu trabalho.

Centro Espírita «Jesus, Conselheiro» PARANAIBA—Mato Grosso

A Diretoria desse Centro, por nosso intermédio, vem apelar a todos os confrades para lhe remeter um Livro doutrinário, afim de formar a sua biblioteca, para poder melhor difundir a doutrina espírita naquele longínquo rincão de nossa Pátria.

Para o jornal «A Nova Era»

EVANGELIZAÇÃO

Demetri Abrão Nani

É urgente a necessidade da leitura e comentários do Evangelho Segundo o Espiritismo e obras congêneres em todos os núcleos espíritas.

Sendo o objetivo máximo do Espiritismo o da espiritualização do homem, cuja decorrência é uma humanidade mais feliz, melhor, é imprescindível a sua adoção naqueles meios.

É sedito que o Espiritismo é o Consolador prometido por Jesus, o qual deveria restabelecer seus ensinamentos em espírito e verdade.

Ninguém que o tenha estudado pela base poderá, em sua consciência, afirmar o contrário, porque a moral que prega se coaduna perfeitamente com a ensinada pelo Cristo. Só por isso o Espiritismo é o Cristianismo redutivo e propagar os seus ensinamentos e praticar a sua moral, vale por continuar o apostolado do Nazareno.

O espírito que assim nos procede, desmente a doutrina que professa.

Creio firmemente na ação benéfica de uma sábia evangelização, porque foi um dos seus beneficiários.

E conheço muitos outros que o foram igualmente.

A sua exposição, clara e conscienciosa, tem enxugado muitas lágrimas, abrandado muitas almas endurecidas no pecado, surtado muitos crimes na iminência da sua consumação, — regenerado, consolado, reintegrado na sociedade

A Guerra dos Filhos da Luz e dos Filhos das Trevas

O Sr. Dr. Lankester Harding, curador-chefe das antiguidades da zona do Rio Jordão, acaba de manifestar-se concretamente nos papíros encontrados há cerca de três anos atrás, nas imediações do Mar Morto.

Aconteceu que certo pastor, conduzindo suas cabras ao sítio de uma colina, procurou descanso no refúgio que lhe oferecia uma gruta natural com a qual por acaso deparara. Foi ali, entre as reintrâncias rochosas e a penumbra que a luz do Sol atenuava, que os seus olhos espantados deram com os oito rolos amarelados e estranhos. Certamente, o homem não era ambicioso, pois que terminou por dividir o achado fortuito entre outros companheiros de profissão. Esses homens rústicos, a título de simples curiosidade, terminaram por vender os rolos antiquíssimos a turistas e colecionadores, por intermédio dos quais os papíros chegaram às mãos de arqueólogos e paleólogos.

A autenticidade do achado passou a ser, então, objeto de desencontradas discussões, e no decorrer destes três anos uma comissão especial decifrou e analisou com rigorismo vários desses oito papíros. Eis o veredito final: os rolos encontrados pelo apascentador de cabras são, sem dúvida, textos antiquíssimos do Velho Testamento.

Retificação

O artigo intitulado «A Farça continua», de autoria do Sr. José Russo, paginado na 1ª coluna da 3ª página, é uma transcrição do Boletim Doutrinário «Revelação», que se edita em São José do Rio Preto.

Fica aqui a nossa retificação.

HERANÇA DO PECADO

Um livro que deve ser lido por todos os amantes de leituras sábias e instrutivas.

Aos nossos assinantes

Solicitamos de todos os nossos assinantes o favor de remeterem toda correspondência relativa a esta folha diretamente à gerência do jornal, em nome de Vicente Richinho, para a caixa postal 65.

Indivíduos que se deixaram resvalar no sorvedouro dos baixos prazeres. Enfim, convertidos para o Cristo muitas criaturas.

Seja, pois, pelos motivos acima, a preocupação primeira dos dirigentes de entidades espíritas, a evangelização (acompanhada da necessária explicação) do meio ambiente à luz do Espiritismo.

Assim procedendo, estarão, de fato, coadjuvando o Cristo, na grandiosa obra, a mais bela de todas — a da redenção humana.

Até essa data os mais antigos textos bíblicos de que se tinha notícia pertenciam a biblioteca da cidade russa de S. Petersburgo, atual Leningrado.

Dissimos pertenciam, visto ser bastante provável que essa preciosidade, cópia dos «Profetas» escrita por volta do ano 916 da era cristã, tenha sido destruída no vórtice comunista. Afinal não se tratava de um objeto de Economia! Os textos agora descobertos são pelo que se calcula, no mínimo mil anos mais velhos que os de Leningrado, escritos que foram, bem provavelmente, entre o IV e o II século antes da Era Cristã.

Desses papíros, um mede cerca de 7 metros de comprimento e contém, completo, o Livro de Isaías. E este, para nós, entre os textos antigos todos, o mais querido: no seu estilo rígido, vibrante, foi Isaías o profeta que anunciou a futura vinda do Herói da Galiléia. Outro, um longo comentário em torno do Livro de Habacuc. Um livro de hinos. Um livro contendo o ritual religioso de uma seita judaica da qual não se tem registro nenhum. O Livro de Henoc em aramaico. Uma cópia do último terço do Livro de Isaías e finalmente, um outro escrito bíblico até agora inteiramente desconhecido, cujo título «A Guerra dos Filhos da Luz e dos Filhos das Trevas» levanta centenas de suposições em nosso espírito. Anunciam também a existência de um outro papíro que antes de ser desenrolado deverá sofrer um longo tratamento de laboratório afim de que não se destrua.

Enquanto raia o Sol neste princípio da segunda metade do Século XX, é bem estranho que venha à luz, depois de tantos e tantos anos, essa confirmação toda e principalmente esse livro de profético título «A Guerra dos Filhos da Luz e dos Filhos das Trevas». Que mensagens e que revelações não estarão trazendo essa obra que os Desígnios Celestes guardaram e preservaram durante todos estes séculos, previamente destinada a este século de sobresalto e incerteza!

Efetivamente, levantam-se e, num surto de espiritualidade inegável, de um lado, os homens comunicados pelo Verbo Divino; do outro, a falange científica, positivista, arraigada ao *piñet matéria*. Fermentam-se a Guerra cuja decisão o Século XX, em agonia, assistirá.

Diziam os jornais: «Pelo que se apurou e pelo que a comissão chefiada pelo Dr. Harding proclama, não há dúvida alguma quanto à legitimidade dos manuscritos e à sua antiguidade, tudo confirmado por descobertas posteriores de centenas de fragmentos, levadas a termo pelos peritos na mesma gruta em que o pastor árabe ocasionalmente entrara».

Eis, pois, que se movem os cordeis infinitos das predeliberações.

Wallace Leal V. Rodrigues